**CONDENAÇÃO DE VÍSCERA VERMELHA DE BOVINO DIAGNOSTICADO COM CIRROSE HEPÁTICA NO FRIGORÍFICO INDUSTRIAL DO CARIRI: RELATO DE CASO**

Izabela Patricia de **OLIVEIRA**¹; Kailane França **CARVALHO**¹**;** Roger Henrique Sousa da **COSTA**²; Luana Vieira **CRUZ**³

1 Graduanda em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU. E-mail: iza.veira@gmail.com

1 Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Cariri, UFCA. E-mail: kailane.franca@aluno.ufca.edu.br

2 Doutor, Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU. E-mail: rogerhenrique8@hotmail.com

3 Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU. E-mail: 370101035@prof.unijuazeiro.edu.br

**Resumo:** O abate de bovinos é realizado para produzir carne, derivados destinados ao consumo humano e outros subprodutos. Nessa atividade a detecção de condições patológicas é essencial para garantir a qualidade e segurança dos produtos. O objetivo deste relato é descrever a condenação de vísceras vermelhas de bovino diagnosticado com cirrose hepática no Frigorífico Industrial do Cariri. No dia 06 de maio de 2024, um bovino macho com mais de 36 meses foi abatido no Frigorífico Industrial do Cariri, Ceará. O animal apresentava bom escore corporal e ausência de sintomas de enfermidades na inspeção *ante mortem*. Durante a inspeção *post mortem*, o fígado apresentou alterações morfológicas macroscópicas características da cirrose hepática, diminuição do tamanho e presença de nódulos de parênquima regenerativo. De acordo com a legislação vigente (Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal de 2020), o fígado com cirrose hepática deve ser condenado, enquanto a carcaça pode ser liberada se não houver comprometimento de outros órgãos e tecidos. Portanto, a decisão do Médico Veterinário, responsável pelo Serviço de Inspeção, foi de condenar a víscera afetada, garantir a integridade dos demais tecidos e a segurança alimentar. Este caso ressalta a importância da inspeção rigorosa para garantir a qualidade dos produtos de origem animal.

**Palavras-chave:** abate; condenação; manejo; saúde única.

**Introdução:** O mercado de consumo e exportação da carne bovina brasileira tem gerado grande impacto econômico positivo nas últimas décadas. Esse aumento é um retrato da alta demanda dos consumidores em busca de produtos de origem animal e pelo alto valor nutritivo desses produtos na dieta humana. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2024), foram abatidas 9,24 milhões de cabeças de bovino no 1° trimestre de 2024, obtendo um crescimento de 24,1% quando comparado com o 1° trimestre de 2023. Em contrapartida, existem doenças que podem ser identificadas no abate dos animais, e podem afetar a saúde pública.

De acordo com o RIISPOA, 2020, que trata da inspeção sanitária dos produtos de origem animal, carcaças que possuem alterações patológicas devem ser condenadas, como nos casos de cirrose, tuberculose, brucelose, tumores malignos e outras, sendo responsabilidade do Médico Veterinário a condenação parcial ou total da carcaça e das vísceras, a depender do nível de comprometimento dos órgãos e tecidos e da patologia apresentada. A condenação de carcaças representa prejuízos econômicos para o produtor e indústria voltada aos frigoríficos. Com o objetivo de minimizar perdas econômicas e os riscos associados à saúde pública, é necessário que haja melhorias no manejo dos animais, desde o nascimento até o abate.

O presente estudo tem como objetivo descrever o relato de caso relacionado à condenação de víscera vermelha de um bovino abatido no Frigorífico Industrial do Cariri.

**Relato de caso:** No dia 06 de maio de 2024, deu entrada para abate no Frigorífico Industrial do Cariri, localizado na Avenida Paulo Maia, nº 2000, bairro São José, município de Juazeiro do Norte, no Estado do Ceará, um bovino macho, com idade mais de 36 meses, transportado em um lote de 4 (quatro) bovinos da mesma propriedade, originários do município de Nova Olinda, Ceará. Na inspeção *ante mortem*, o animal apresentava bom escore corporal, ausência de sintoma ou sinal de enfermidade, por isso foi autorizado o seu abate.

O animal foi abatido e inspecionado seguindo as normas disponibilizadas pelo RIISPOA atualizado pelo DECRETO Nº 10.468/ 2020 (BRASIL, 2020) e pelo Decreto Estadual Nº 34991/2022 (Ceará, 2022). Na inspeção *post montem*, mais precisamente na linha “E”, que trata do exame do fígado, foi possível observar que o órgão apresentava alterações morfológicas, tornando-se evidente macroscopicamente a distorção do órgão, diminuição do tamanho, lóbulos anormais com bordas arredondadas e presença de nódulos de parênquima regenerativo separados por tratos de tecido conjuntivo fibroso.

De acordo com art. 145 do RIISPOA 2020, os fígados que apresentam cirrose atrófica ou hipertrófica devem ser condenados. Ainda conforme o Art. 145, parágrafo único, podem ser liberadas as carcaças, desde que não estejam comprometidas. Diante desse pressuposto, a decisão sanitária do Médico Veterinário responsável pela inspeção no estabelecimento foi de condenação da víscera em questão, pois não havia comprometimento de outros órgãos e tecidos.

**Discussão:** O abate de bovinos é uma atividade realizada para produzir, principalmente carne e derivados destinados ao consumo humano, sendo essencial a detecção de condições patológicas para garantir a qualidade do alimento (ROSSATO et al., 2017). No fígado, as principais causas de condenação são a presença de doenças infecciosas, fasciolose, abscessos, aderências, hidatidose, perihepatite e cirrose no parênquima hepático, podendo ser originada a partir de causas crônicas como congestão passiva, lesão tóxica, obstrução biliar extra-hepática, hepatite e/ou colangite, colestase, além de depósito ou metabolismo anormal de metais como o cobre (MACHADO et al., 2016; BOURSCHEID e MENEGOTI, 2022).

No caso relatado, o fígado do bovino abatido apresentou sinais macroscópicos de cirrose, incluindo distorção, diminuição de tamanho e nódulos. A decisão do Médico Veterinário de condenar o fígado e liberar a carcaça foi feita de acordo com o regulamento, garantindo a integridade dos demais tecidos e demonstrando a eficácia das inspeções para assegurar a qualidade e segurança alimentar.

**Conclusão**: No caso relatado foi observado que houve condenação da víscera vermelha comprometida, mais precisamente do fígado, pois nos demais órgãos e tecidos em questão não havia comprometimento. Diante disso, torna-se evidente a importância do serviço de inspeção realizado por Médico Veterinário em abatedouros, atuando como agente de saúde única a fim de contribuir com políticas de prevenção e controle de doenças, e fornecer produtos de origem animal de qualidade ao consumidor final.

**Referências Bibliográficas:**

BOURSCHEID, Naiara; MENEGOTI, João Paulo. PRINCIPAIS CAUSAS DE CONDENAÇÕES DE FÍGADOS DE BOVINOS EM ABATEDOURO FRIGORÍFICO NO MUNICIPIO DE ARIPUANÃ-MT. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 11, p. 618-636, 2022.

BRASIL, RIISPOA. Decreto nº 10.468, de 18 de agosto 2020. **Diário Oficial da União**, 2020.

CEARÁ. Decreto nº 34.991, de 21 de outubro de 2022. Regulamenta a Lei nº 17.172 de

09 de janeiro de 2020, que dispõe sobre o Serviço de Inspeção Industrial e sanitária de

Produtos de Origem Animal no Estado do Ceará, cria o Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e

dá outras providências. Ceará, 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Trimestral do Abate de Animais.** BRASIL: IBGE, 2024. Disponível em:<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/21119-primeiros-resultados-2abate.html>.

MACHADO, Gilmar Batista et al. Principais causas de descarte em búfalos abatidos no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Science and Animal Health**, v. 4, n. 1, p. 56-66, 2016.

ROSSATO, Cristina Krauspenhar et al. Lesões hepáticas encontradas em bovinos abatidos para alimentação humana. **Hig. aliment**, v. 31, n. 266/267, p. 123-129, 2017.